

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO REFERENCIAL

1. OBJETO

Constitui objeto deste Plano de Trabalho a elaboração de Termo de Colaboração para planejamento e implantação do **PROJETO UNIVERSIDADE LIVRE DO CARNAVAL DE MARICÁ** com vistas a realizar ações de qualificação profissional de mão de obra local e processo de incubação de empreendedores da cidade nos segmentos de samba, carnaval e blocos afro, propor programas de educação profissional na área, combater o racismo no mundo do trabalho, bem como apresentar propostas para ativar uma rede de estudos e integração de atividades em torno da temática, a partir de Maricá.

2. ABRANGÊNCIA

2.1 ABRANGÊNCIA DE PÚBLICO

O Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá prevê atender a toda população de Maricá, mas em especial componentes de escolas de Samba, blocos e empreendedores voltados para o segmento de confecção e fabricação de produtos para indústria do carnaval.

O Projeto pretende desenvolver ações sustentadas nos pilares de educação, cultura e desenvolvimento comunitário, através de projetos direcionados para crianças, jovens e adultos.

2.2 ABRANGÊNCIA ESPACIAL

Será considerado área de abrangência dos projetos, os locais dentro do município de Maricá nos quais serão desenvolvidas suas ações, conforme apresentado no planejamento estratégico e no plano de gestão.

O local onde ocorrerá a implantação da UNIVERSIDADE LIVRE DO CARNAVAL DE MARICÁ, será definido oportunamente pela CODEMAR, em razão dela ainda estar em fase de estudo e procedimento decisório.

3. METODOLOGIA

3.1 A Universidade do Carnaval, deverá ofertar serviços que alcancem toda a população, incluindo aí Atividades Interativas e Divulgação do Samba, das Escolas de Samba e blocos. Para promoverem discussões, debates, oficinas, rodas de conversa, seminários, estudos,

acompanhamentos situacionais, entre outros, junto às comunidades das áreas de abrangência dos polos, ou de cada designação que a **Organização parceira** observar a partir das demandas identificadas através de pesquisas, de acordo com o Plano de Ação da Organização da Sociedade Civil parceira, e aprovado pela **Diretoria de Economia Criativa e Sustentabilidade, da CODEMAR**.

3.2 Serão realizadas atividades, promovidas com o objetivo de projeção e fortalecimento do samba junto à população de Maricá como um todo, promover o debate e o interesse acerca do universo cultural, social e econômico que o Carnaval proporciona, como por exemplo: DIA DO SAMBA, DIA DA ESCOLA DE SAMBA, DIA DA ÁFRICA, NOVEMBRO NEGRO, RODAS DE SAMBA-ENREDO, SEMINÁRIO MUNICIPAL DE HARMONIA E EVOLUÇÃO.

3.3 A UNIVERSIDADE LIVRE DO CARNAVAL deve cumprir o objetivo de:

3.3.1 Estimular a participação comunitária na região de Maricá, visando à inclusão e transformação social sendo uma promotora de cidadania e de uma cultura de paz, transformando cidadãos e novos profissionais.

3.3.2 Promover o desenvolvimento econômico pautadas no conceito de sustentabilidade com intervenções estruturadas, sempre dialogando com a história das escolas de samba, blocos e sua evolução.

3.3.3 Desenvolver um Polo de formação continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval – Polo do Carnaval, que funcionará no modelo de laboratório, com salas de capacitação e treinamento em ambientes de experimentação industrial e tecnológica, voltados para o segmento de confecção e fabricação de Produtos para indústria do Carnaval.

3.3.4 Desenvolver uma Incubadora que capacitará empreendedores de Maricá que atuam no segmento, com mentorias de como tornar seus produtos mais atraentes para esse mercado.

3.3.5 Oferecer oficinas e cursos aos componentes das escolas de samba de Maricá e para população Maricaense.

3.3.6 Realizar em conjunto com uma Escola de Samba do Grupo especial um levantamento de toda demanda existente no mercado do Carnaval do Rio de Janeiro.

3.3.7 Realizar o processo de incubação de empreendedores da cidade nas respectivas áreas citadas para melhorar fluxos de processos produtivos, artesanais e industriais, com intervenções estruturadas, promovendo o desenvolvimento econômico de Maricá e região.

3.3.8 Buscar formas de incentivar o desenvolvimento das escolas de samba de Maricá, capacitando seus componentes e formando novos profissionais em diversas áreas, permitindo uma integração dessas escolas com a Escola de Samba União de Maricá e a Escola do Grupo especial selecionada.

3.3.9 Desenvolver um Plano Estratégico e de Gestão para o Projeto e para o Polo do Carnaval, garantindo a continuidade dos projetos após o término da implantação.

3.3.10 A partir do apoio da **CODEMAR** e sustentação de agências, estaduais, nacionais e internacionais este projeto deve buscar a sua nacionalização, visando fortalecer a centralidade e protagonismo de Maricá no cenário brasileiro e essa é uma dimensão que deve ser considerada no plano de trabalho a ser apresentado a partir do presente Termo de referência.

3.4 Neste sentido, a Organização parceira deverá, através de seu Plano de Trabalho apresentado, executar oficinas específicas nestas quatro temáticas, onde todos os participantes das oficinas específicas e de formação deverão participar.

3.5 Essas ações devem sempre buscar a integração e diálogo com iniciativas que tenham os mesmos objetivos dentro do município de Maricá.

3.6 Apresentar propostas executivas para essas ações é obrigação da Organização parceira, sob acompanhamento da CODEMAR.

3.7 POLO DE FORMAÇÃO CONTINUADA – BASES DA AFROBRASILIDADE DO CARNAVAL – POLO DO CARNAVAL.

3.7.1 O Polo de Formação Continuada, funcionará como um ambiente de inovação que deverá responder aos desafios diários das escolas de samba de Maricá e Rio de Janeiro, possibilitando acesso à aprendizagem contínua aos componentes e profissionais de toda cidade.

3.7.2 O Polo será um local concebido para oferecer conteúdo, cursos, oficinas, palestras e capacitações que respondam aos principais desafios das escolas de samba de Maricá e do Rio de Janeiro, sendo um ambiente totalmente voltado para os profissionais do Carnaval. Um ambiente totalmente voltado para experimentação industrial e tecnológica para todo segmento de confecção e fabricação de produtos para indústria do Carnaval.

3.7.3 O Polo deverá funcionar em local estabelecido de acordo com os parâmetros técnicos indicados pela **Organização parceira** para execução do projeto e aprovado pela CODEMAR.

3.7.4 A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) deverá disponibilizar todos os maquinários necessário para confecção de alegorias e adereços, além de insumos para execução das atividades de treinamento e capacitação.

3.7.5 A OSC realizará o acompanhamento do desempenho dos agentes, capacitação dos profissionais no âmbito de produção de samba e carnaval, podendo realizar visitas técnicas para acompanhar o andamento do trabalho, além de prestar suporte durante a implantação do Polo.

3.7.6 A fim de cumprir com o objeto, a **Organização parceira** deverá disponibilizar todo material e equipamentos necessários para execução das seguintes oficinas.

3.7.7 As oficinas e cursos, voltados para os municípios em geral, terão objetivo de atender todos os perfis discentes da cidade, possibilitando a certificação de pessoas e empreendedores que buscam formação, requalificação ou atualização profissional. Proporcionando impactos que vão além da profissionalização, o aumento de mão de obra especializada, a modernização e fortalecimento dos empreendedores locais, bem como incentivar o crescimento socioeconômico e cultural de Maricá, através de suas escolas de samba.

3.7.8 As Oficinas foram divididas por EIXOS, sendo eles:

EIXO	DESCRIÇÃO
1	Oficinas Universais e Transversais
2	Oficinas de Criação
3	Atelier de Produção
4	Oficinas Ritmo e Dança

3.8 Escola de Formação Técnica do Carnaval de Maricá

Apresentação de uma proposta de criação do **Escola de Formação Técnica Do Carnaval de Maricá** que deverá oferecer cursos de nível médio (concomitante e subsequente) e cursos de nível superior tecnológico.

3.9 Ações de Mentoria e Aceleração de negócios.

Em todo ecossistema da UniCAM, a dimensão do empreendedorismo será sempre central, afinal, esse projeto primordialmente visa proporcionar o aperfeiçoamento de pequenos negócios e surgimento de profissionais que dinamizem o Carnaval e reestruturam as suas inserções no mundo do trabalho e cidadania. Serão definidas metodologias que contribuam efetivamente para a busca permanente desse objetivo e a ambiência da incubação e mentoria serão organizadas por especialistas sempre com esse foco.

3.10 Estabelecimento da Rede Brasileira de Estudos do Carnaval

3.10.1 A Rede Brasileira de Estudos do Carnaval (REBECA) será uma rede científica multidisciplinar dedicada à promoção do conhecimento, da pesquisa, do ensino e do exercício profissional em torno do Carnaval. Deverá ser integrada por grupos de pesquisa, instituições e professores, pesquisadores, estudantes, mestres de saberes tradicionais e profissionais, incluindo diplomatas, jornalistas, advogados, artistas e empresários, espalhados pelos mais diversos estados brasileiros e por outros países.

3.10.2 Essa Rede será apoiada diretamente pela Administração superior da UniCAM e terá sede física no município de Maricá.

3.10.3 A REBECA deve organizar periodicamente encontros nacionais para estimular a difusão e a produção de pesquisa entre seus membros e propiciar a criação de espaços para o intercâmbio de experiências entre os interessados no Carnaval.

3.10.4 O projeto deverá apontar estratégias que proporcione que a REBECA seja apoiada por Ministérios da Cultura, Turismo, Educação, Ciência e Tecnologia, órgãos como CNPq e FINEP, Governos Estaduais e outros.

4. PRODUTO

4.1 A Parceria tem como produto a implementação do Projeto da Universidade Livre do Carnaval, por 12 meses e a realização dos programas e ações de Formação técnica, capacitações e mentoria de atividades voltados para a indústria do Carnaval brasileiro e previstas no âmbito deste Plano de Trabalho.

5. DESCRIÇÃO DAS METAS E AÇÕES

Descrição	Objetivo	Ações	Período
Lançamento do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Lançamento e divulgação da proposta	Realização de evento com apresentações de escolas de samba, rodas de samba e blocos afros. Encontro com estudiosos do Carnaval	04/2024
Estudo, Levantamento de dados e Planejamento Estratégico para implantação do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Parcerias com Associações culturais, levantamento de toda demanda da indústria carnavalesca e levantamento de dados.	Elaboração de estudo e criação do mapa do carnaval no Brasil, suas demandas e necessidades.	04/2024 a 05/2024
Apresentação do Anteprojeto e análise do ambiente organizacional voltados para o Samba e o Carnaval.	Reunião de todo ecossistema envolvido no projeto para aprovação do projeto final e definição da dinâmica.	Apresentação dos documentos; estudos; discussões; estruturação e planejamento	05/2024
Elaboração de estudos, Projeto final e do modelo de gestão da Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Balanço das etapas anteriores e encaminhamentos futuros.	Apresentação e estruturação	05/2024 a 08/2024
Apresentação de estudos, estratégias, projeto final, Planejamento e modelo de gestão da Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Apresentação das etapas anteriores e encaminhamentos futuros	Detalhamento de todo o projeto com a participação de todos os membros do projeto.	06/2024
Lançamento do Projeto Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval.	Início das atividades da formação continuada.	Lançamento dos primeiros cursos de formação continuada.	07/2024
Elaboração de estudos, Projeto final, estratégias, Planejamento e modelo de gestão do Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval.	Levantar as demandas reais de formação continuada na grande área “Carnaval” na região de Maricá.	Oficinas, palestras e seminários com as escolas de samba locais e blocos. Elaboração de relatório.	07/2024 a 09/2024
Lançamento do Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval.	Início das atividades da formação continuada, com curso e capacitações técnicas voltados para área da Samba e do Carnaval.	Dar início ao Polo de formação continuada, com cursos e capacitações técnicas voltados para indústria do Carnaval no Brasil.	09/2024
Lançamento da Escola Técnica do Carnaval de Maricá.	Apresentação de uma proposta de criação do Instituto Maricaense de Educação Profissional do Carnaval que deverá oferecer cursos de nível médio (concomitante e subsequente) e cursos de nível superior tecnológico.	Encaminhamento do projeto ao Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro.	07/2024

Ações de incubação, Mentoria e Aceleração de negócios voltados para indústria do Carnaval.	Dar centralidade ao empreendedorismo no município, acelerando negócios voltados para indústria do samba e do carnaval.	Serão definidas metodologias que contribuam efetivamente para a busca permanente desse objetivo e a ambiência da mentoria a empresas voltadas para a indústria do Carnaval.	07/2024 a 02/2025
Estabelecimento de Rede Brasileira de Estudos do Carnaval.	Criação de uma Universidade, capaz de formar técnicos e empreendedores voltados para toda demanda existente na indústria do Carnaval do Brasil.	A Rede Brasileira de Estudos do Carnaval será uma rede científica multidisciplinar dedicada à promoção do conhecimento, da pesquisa, do ensino e do exercício profissional em torno do Carnaval do Brasil.	12/2024
Execução do Projeto Estratégico do Polo do Carnaval e do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Balanço das etapas anteriores e encaminhamentos futuros.	Apresentação dos documentos; discussões; estruturação.	01/2025 a 02/2025
Plano de Gestão do Polo do Carnaval e do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Levantar as demandas reais de formação continuada na grande área "Carnaval" no Brasil e implantar na região de Maricá uma indústria carnavalesca.	Apresentação do Plano de Gestão e todo planejamento.	02/2025
Gestão de Monitoramento e Controle.	Apresentação das etapas anteriores e encaminhamentos futuros	Detalhamento de todo o projeto com a participação de todos os membros do projeto.	02/2025 a 03/2025

6. PREVISÃO DE DATA PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA/PRAZO

6.1 DO PERÍODO DE EXECUÇÃO:

6.1.1 O prazo de vigência total da parceria é de 12 (doze) meses, a contar da assinatura da presente proposta.

6.2 A Organização parceira deverá iniciar a prestação do serviço no prazo de 15 dias, contando-se da data de assinatura do respectivo Termo de Colaboração.

7. DA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO

Descrição	Objetivo	Ações
Lançamento do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Lançamento e divulgação da proposta	Realização de evento com apresentações de escolas de samba, rodas de samba e blocos afros. Encontro com estudiosos do Carnaval
Estudo, Levantamento de dados e Planejamento Estratégico para implantação do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Parcerias com Associações culturais, levantamento de toda demanda da indústria carnavalesca e levantamento de dados.	Elaboração de estudo e criação do mapa do carnaval no Brasil, suas demandas e necessidades.
Apresentação do Anteprojeto e análise do ambiente organizacional voltados para o Samba e o Carnaval.	Reunião de todo ecossistema envolvido no projeto para aprovação do projeto final e definição da dinâmica.	Apresentação dos documentos; estudos; discussões; estruturação e planejamento
Elaboração de estudos, Projeto final e do modelo de gestão da Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Balanço das etapas anteriores e encaminhamentos futuros.	Apresentação e estruturação
Apresentação de estudos, estratégias, projeto final, Planejamento e modelo de gestão da Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Apresentação das etapas anteriores e encaminhamentos futuros	Detalhamento de todo o projeto com a participação de todos os membros do projeto.
Lançamento do Projeto Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval.	Início das atividades da formação continuada.	Lançamento dos primeiros cursos de formação continuada.

Elaboração de estudos, Projeto final, estratégias, Planejamento e modelo de gestão do Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval.	Levantar as demandas reais de formação continuada na grande área “Carnaval” na região de Maricá.	Oficinas, palestras e seminários com as escolas de samba locais e blocos. Elaboração de relatório.
Lançamento do Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval.	Início das atividades da formação continuada, com curso e capacitações técnicas voltados para área da Samba e do Carnaval.	Dar início ao Polo de formação continuada, com cursos e capacitações técnicas voltados para indústria do Carnaval no Brasil.
Lançamento da Escola Técnica do Carnaval de Maricá.	Apresentação de uma proposta de criação do Instituto Maricaense de Educação Profissional do Carnaval que deverá oferecer cursos de nível médio (concomitante e subsequente) e cursos de nível superior tecnológico.	Encaminhamento do projeto ao Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro.
Ações de incubação, Mentoria e Aceleração de negócios voltados para indústria do Carnaval.	Dar centralidade ao empreendedorismo no município, acelerando negócios voltados para indústria do samba e do carnaval.	Serão definidas metodologias que contribuam efetivamente para a busca permanente desse objetivo e a ambiência da mentoria a empresas voltadas para a indústria do Carnaval.
Estabelecimento de Rede Brasileira de Estudos do Carnaval.	Criação de uma Universidade, capaz de formar técnicos e empreendedores voltados para toda demanda existente na indústria do Carnaval do Brasil.	A Rede Brasileira de Estudos do Carnaval será uma rede científica multidisciplinar dedicada à promoção do conhecimento, da pesquisa, do ensino e do exercício profissional em torno do Carnaval do Brasil.
Execução do Projeto Estratégico do Polo do Carnaval e do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Balanço das etapas anteriores e encaminhamentos futuros.	Apresentação dos documentos; discussões; estruturação.
Plano de Gestão do Polo do Carnaval e do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá.	Levantar as demandas reais de formação continuada na grande área “Carnaval” no Brasil e implantar na região de Maricá uma indústria carnavalesca.	Apresentação do Plano de Gestão e todo planejamento.
Gestão de Monitoramento e Controle.	Apresentação das etapas anteriores e encaminhamentos futuros	Detalhamento de todo o projeto com a participação de todos os membros do projeto.

8. CUSTOS

Os recursos financeiros para execução da parceria corresponderão ao valor estimado de **R\$7.800.000,00 (Sete Milhões e Oitocentos mil reais)** a fim de que se materializem os aspectos constantes no Plano de Trabalho. Os valores serão pagos em 4 (quatro) parcelas, na proporção indicada na Tabela abaixo, sendo a primeira efetuada em até 15 dias após a celebração do Termo de Colaboração e publicação do extrato em veículo oficial do município.

A proposta a ser apresentada deverá conter orçamento detalhado, com descrição de valores mensais, e deverá especificar os custos referentes aos encargos trabalhistas que incidirão sobre os contratos de trabalho.

A fim de se materializarem os aspectos constantes no Plano de Trabalho, os valores serão pagos em 04 (quatro) parcelas, na proporção indicada no quadro do item 9, sendo a primeira efetuada em até 30 (trinta) dias após publicação do Termo de Colaboração, onde os valores das parcelas serão discriminados.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela a Pagar	Percentual de Pagamento	Total de Meses
Parcela 1	25%	3 meses
Parcela 2	25%	3 meses
Parcela 3	25%	3 meses
Parcela 4	25%	3 meses

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

[illegible]

11. DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS

11.1 As prestações de contas parciais e final deverão ser feitas observando-se os prazos e procedimentos cabíveis previstos na Lei nº 13.019/14, no Decreto Municipal nº 54/2017, no Manual de Prestações de Contas aprovado pela Resolução CGM nº 001/2019 e suas alterações, se houver, nas normas constantes neste Plano de Trabalho e no Termo de Colaboração.

12. ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO

12.1A distribuição de folders, informativos e camisetas em todos os eventos e inaugurações da Codemar. A criação de um portal da UNICAM.

12.2 A colocação de banners em todos os bairros da cidade.

12.3 A criação de um plano de comunicação capaz de integrar todas as escolas de samba e blocos de Maricá.

13. QUADRO DE PESSOAL PREVISTO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO

13.1 Durante a período do Termo de Colaboração, a OSC selecionada deverá manter o quadro de profissionais necessários à execução/cumprimento do objeto, cuja composição mínima obrigatória é indicada abaixo:

Item	Função	Atribuições	Qualificação	Tipo de Vínculo	Carga Horária
1	Coordenador Geral	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Responsável pelo planejamento, coordenação, implementação, acompanhamento e avaliação do processo pedagógico/andragógico; ✓ Estruturar espaços e ambientes conforme as atividades e ações acadêmicas e instrucionais; ✓ Transformar possíveis problemas e orientar para soluções de forma a garantir a boa conduta e o bom desempenho das atividades; ✓ Elaborar e coordenar ações relacionadas ao êxito do projeto e ao atingimento do sucesso do objeto (Plano de Trabalho, Plano Pedagógico, Relatórios de Atividades, Prestação de Contas, dentre outros, como também promover os encaminhamentos para atender as normas da CODEMAR. 	Nível superior, preferencialmente com mestrado ou doutorado e experiência em gestão escolar	PJ EPP/MEI	40h/semanal
2	Coordenador Técnico	<ul style="list-style-type: none"> □ Planejar, acompanhar e monitorar as ações do projeto □ Oferecer suporte técnico preliminar para execução e desenvolvimento do projeto ou na operacionalidade pedagógica e da administração geral. 	Nível superior, preferencialmente com especialização na área de atuação	PJ EPP/MEI	40h/semanal
3	Coordenador Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Elaborar, coordenar e implementar Plano Pedagógico (em conjunto com a equipe) com metodologias e técnicas que contribuam para encadeamento adequado das atividades e facilitam o processo de ensino/aprendizagem nas áreas de objeto desta parceria. 	Nível superior, preferencialmente com especialização na área de atuação	PJ EPP/MEI	40h/semanal
4	Consultor ad hoc	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Subsidiar com suporte técnico científico as áreas de atuação do projeto para melhoria do conhecimentos e atualização de conteúdos em inovação e tecnologia, de forma que supra a necessidade com conhecimentos atuais para o atingimento dos desafios com metas e resultados aplicáveis. 	Nível superior, preferencialmente com especialização na área de atuação	PJ EPP/MEI	40h/semanal

5	Docente/Instrutor	✓ Elaborar, coordenar e implementar Plano Pedagógico (em conjunto com a equipe) com metodologias e técnicas que contribuam para encadeamento adequado das atividades e facilitam o processo de ensino/aprendizagem nas áreas de objeto desta parceria.	Nível superior, preferencialmente com especialização na área de atuação	PJ EPP/MEI	40h/semanal
6	Assistente Administrativo	✓ Atender à gerência, coordenadores, consultores e os membros da equipe administrativa e acadêmica; ✓ Apoiar e dar suporte as ações administrativas e financeiras nas compras e aquisições previstas no serviço; ✓ Realizar serviços de secretaria, controle de pessoal, estoque, patrimônio e transporte. ✓ Executar serviços de apoio ao corpo de instrutores.	Ensino Médio Completo	CLT	40h/semanal
7	Auxiliar Administrativo	✓ Realizar ações de suporte administrativo de atendimento ao cliente interno/externo. ✓ Fornecer suporte as equipes do projeto e apoiar nas solicitações do assistentes nas atividades administrativas.	Médio Médio	CLT	40h/semanal
8	Motorista	✓ Realizar serviços de traslados da equipe sob a supervisão do analista. ✓ Prestar atendimento à coordenação e outras funções necessárias quando lhes forem delegadas.	Mínimo Ensino Fundamental II Completo	CLT	40h/semanal
9	Porteiro diurno	✓ Zelar pela guarda do patrimônio da parceria. ✓ Identificar e controlar o fluxo de pessoas, encaminhando-as aos locais desejáveis. ✓ Executar outras atividades compatíveis com a natureza do cargo.	Mínimo Ensino Fundamental II Completo	CLT	40h/semanal
10	Auxiliar de Serviços Gerais	✓ Higienização das dependências internas e externas do ambiente de trabalho. ✓ Remover diariamente o lixo. ✓ Manter o ambiente de trabalho em ordem (limpo e harmonioso). ✓ Executar tarefas afins.	Mínimo Ensino Fundamental II Completo	CLT	40h/semanal

14. PRESTAÇÃO DE CONTAS

14.1 Conforme aponta o Art. 50 do Decreto Municipal de Maricá nº 54/2017 - A prestação de contas deverá ser feita observando-se as regras previstas neste Decreto, nas normas de elaboração constantes do instrumento de parceria, do plano de trabalho, bem como na Resolução a ser editada pela Controladoria Geral do Município.

14.2 A prestação de contas dos recursos financeiros transferidos pela CONCEDENTE, e dos rendimentos obtidos em aplicações no mercado financeiro consiste no procedimento de acompanhamento sistemático que conterà elementos que permitam verificar, sob os aspectos técnicos e financeiros, a execução integral do objeto deste plano de trabalho e o alcance dos resultados previstos.

14.3 A prestação de contas deverá ser apresentada com os seguintes documentos:

14.3.1 Relatório de cumprimento do objeto;

14.3.2 Notas, e comprovantes fiscais, quanto aos seguintes aspectos: data do documento, compatibilidade entre o emissor, valor, aposição de dados da contratada, programa e número do contrato;

14.3.3 Declaração de realização dos objetivos a que se propunha o instrumento;

14.3.4 Relação de treinados, capacitados, quando for o caso;

14.3.5 Relação de serviços prestados, quando for o caso;

14.3.6 Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver.

14.4 Quando a prestação de contas não for encaminhada no prazo estabelecido neste instrumento, a concedente estabelecerá o prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para sua apresentação, sob pena de intentar ação de prestação de contas, após manifestação da Diretoria de controle interno.

14.5 A CONCEDENTE, ou, se extinta, a (o) seu(sua) sucessor(a), terá o prazo de 01(um) ano, prorrogável por igual período para analisar a prestação de contas.

14.6 Caso a prestação de contas não seja aprovada, exauridas todas as providências cabíveis para regularização da pendência ou reparação de dano, a autoridade competente da Concedente adotará as providências necessárias para propositura da competente ação de prestação de contas.

15. SERVIÇOS PREVISTOS PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO

A OSC Parceira deve contratar os seguintes serviços necessários à execução/cumprimento do objeto, conforme composição indicada no quadro abaixo:

- I- Elaboração de estudo, planejamento, projeto final, modelo de gestão e implantação do Projeto Universidade Livre do Carnaval;
- II- Lançamento do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá;
- III- Elaboração de estudo, planejamento, projeto final, modelo de gestão e implantação do Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade do Carnaval.
- IV- Lançamento do Polo de Formação Continuada – Bases da Afrobrasilidade;
- V- Lançamento e implantação de Escola Técnica do Samba e Carnaval de Maricá;
- VI- Ações de incubação, mentoria, capacitação técnica e aceleração de negócios voltados para indústria do Samba e do Carnaval.
- VII- Plano de gestão, monitoramento e controle.

A descrição dos serviços, qualificação do prestador e tipo de contrato a ser firmado estão detalhados no Anexo VI - Serviços obrigatórios para execução do objeto.

16. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E ALTERAÇÕES

16.1 O monitoramento da Parceria, em especial da execução das metas, das atividades e dos programas, bem como a avaliação dos relatórios de execução, será de competência da Comissão de Monitoramento e Avaliação.

16.2 A CODEMAR, anteriormente à assinatura do Termo de Colaboração com a OSC Parceira, publicará em Diário Oficial a composição da Comissão de Monitoramento e Avaliação.

16.3 Caberá ainda ao Conselho Curatorial a análise e aprovação dos planos de programação do Museu, em conformidade ao estabelecido neste Plano de Trabalho.

16.4 Eventuais dúvidas quanto a mudanças estratégicas ou operacionais no Plano de Trabalho pactuado poderão ser encaminhadas pela Organização parceira à Diretoria de Economia Criativa e Sustentabilidade da CODEMAR.

17. ELEMENTOS DISPONÍVEIS

17.1 O presente Plano de Trabalho referencial foi desenvolvido a partir dos projetos curatorial, realizado e demais estudos contratados pela CODEMAR.

17.2 O desenvolvimento do Objeto desta Parceria contará com o apoio e supervisão da CODEMAR, por meio de sua Diretoria de Economia Criativa e Sustentabilidade.